

ANSIEDADE NO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Recebido em: 24/02/2023

Aceito em: 23/03/2023

DOI: 10.25110/arqsaude.v27i3.2023-004

Lucas Rocha Barbosa ¹
Erika de Cássia Lopes Chaves ²
Munyra Rocha Silva Assunção ³
Patrícia Scotini Freitas ⁴
Bianca Silva de Moraes Freire ⁵
Isabelle Cristinne Pinto Costa ⁶
Andreia Cristina Barbosa Costa ⁷

RESUMO: Objetivo: caracterizar os indicadores bibliométricos da produção científica disponível em periódicos online que abordam a ansiedade no período pré-operatório. Método: Trata-se de uma análise bibliométrica descritiva com abordagem quantitativa de base documental. Para a busca utilizou-se sete bases de dados, com os descritores “ansiedade” e “período pré-operatório”. Realizado análise estatística descritiva simples. Resultados: Foram encontrados 10224 artigos e após análises 148 artigos constituíram-se a amostra do estudo. Conclusão: Os indicadores bibliométricos indicam que a produção científica acerca da ansiedade pré-operatória destaca-se no âmbito nacional e internacional, tendo portanto, predomínio as publicações nacionais no idioma inglês, com sistema de produção em coautoria; o Brasil, os EUA e a Turquia foram os países que mais publicaram, sendo a grande maioria no cenário acadêmico das universidades brasileiras. As publicações foram realizadas por diferentes áreas do conhecimento, com destaque para as áreas médica e de enfermagem, o que indica um caráter interdisciplinar acerca da temática.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade; Período Pré-operatório; Procedimentos Cirúrgicos Operatórios; Saúde; Revisão.

ANXIETY IN THE PREOPERATIVE PERIOD: A BIBLIOMETRIC ANALYSIS

ABSTRACT: Objective: to characterize the bibliometric indicators of science available in online journals that address anxiety in the preoperative period. Method: This is a descriptive bibliometric analysis with a document-based quantitative approach. For the search, seven databases were used, with the descriptors “anxiety” and “preoperative

¹ Especialista em Urgência e Emergência e Enfermagem do Trabalho, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). E-mail: lucas.rb500@hotmail.com

² Pós-Doutora em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL).
E-mail: erika.chaves@unifal-mg.edu.br

³ Doutoranda em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL).
E-mail: munyrarsilva@hotmail.com

⁴ Doutora em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL).
E-mail: patricia.freitas@unifal-mg.edu.br

⁵ Mestranda em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL).
E-mail: bianca.morais@sou.unifal-mg.edu.br

⁶ Doutora em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL).
E-mail: isabelle.costa@unifal-mg.edu.br

⁷ Pós-Doutora em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL).
E-mail: andreia.barbosa@unifal-mg.edu.br

period". Simple descriptive statistical analysis. Results: 10224 articles were found and after analysis 148 articles constituted the study sample. Conclusion: The bibliometric indicators indicate that the scientific production about pre-surgical anxiety stands out at the national and international level, having, therefore, domain of national publications in the English language, with a co-authorship production system; Brazil, the USA and Turkey were the countries that published the most, with the vast majority in the academic scenario of Brazilian universities. The publications were carried out by different areas of knowledge, with emphasis on the medical and nursing areas, which indicates an interdisciplinary character regarding the theme.

KEYWORDS: Anxiety; Preoperative Period; Surgical Procedures, Operative; Health; Review.

ANSIEDAD EN EL PERIODO PREOPERATORIO: UN ANÁLISIS BIBLIOMÉTRICO

RESUMEN: Objetivo: Caracterizar los indicadores bibliométricos de la producción científica disponible en revistas online que abordan la ansiedad en el periodo preoperatorio. Método: Se trata de un análisis bibliométrico descriptivo con un enfoque cuantitativo de base documental. Para a busca utilizou-se sete bases de dados, com os descritores "ansiedade" e "período pré-operatório". Se realizou un análisis estadístico descriptivo simple. Resultados: Fueron encontrados 10224 artículos y después del análisis 148 artículos constituyeron la muestra del estudio. Conclusión: Los indicadores bibliométricos indican que la producción científica sobre ansiedad preoperatoria se destaca nacional e internacionalmente, con predominio, por lo tanto, de publicaciones nacionales en inglés, con sistema de producción en coautoría; Brasil, EE.UU. y Turquía fueron los países que más publicaron, y la gran mayoría en el ámbito académico de universidades brasileñas. Las publicaciones fueron realizadas por diferentes áreas del conocimiento, especialmente las áreas médica y de enfermería, lo que indica un carácter interdisciplinario sobre el tema.

PALABRAS CLAVE: Ansiedad; Período Preoperatorio; Procedimientos Operatorios Quirúrgicos; Salud; Revisión.

1. INTRODUÇÃO

Mesmo com inovações tecnológicas e aumento na qualidade das intervenções, a cirurgia é considerada um momento difícil, e um desafio para o ser humano trazendo-lhes limitações pré e pós-cirúrgicas como mudanças nos hábitos de vida, além de vulnerabilidade do transoperatório, o que pode gerar níveis consideráveis de ansiedade (TARASOUTCHI, F. et al, 2011).

Na prática, o procedimento cirúrgico é dividido em três fases distintas: pré-operatória, transoperatória e a pós-operatória. Cada uma delas tem suas particularidades,

sendo de extrema importância para o sucesso do procedimento e para a recuperação da saúde do paciente (PAZ, T. A. S.; SOUZA, N. B., 2019).

O pré-operatório têm destaque por ser justamente o período em que o paciente experimenta maior vulnerabilidade em suas necessidades, tanto fisiológicas quanto psicológicas o que, por sua vez, gera maior propensão ao desequilíbrio. Estudo clínico demonstra que os pacientes sentem ansiedade antes de qualquer operação ser planejada, mesmo para cirurgias minimamente invasivas, e a prevalência de ansiedade pode ser tão alta quanto 50-70% (SHEPARDSON, R. L. et al., 2018).

O resultado do quadro de ansiedade é o comprometimento direto do procedimento cirúrgico em si e de sua recuperação, uma vez que o estado emocional do paciente tem reflexos no funcionamento do sistema imunológico e na condição física geral, reduzindo a sensação de bem-estar e acarretando outros problemas à saúde, como o cancelamento da cirurgia e a dificuldade para a plena recuperação (EKINCI, M. et al., 2017).

A atuação do profissional da saúde no período que antecede a cirurgia tem fundamental importância, tanto pelo contato direto com o paciente em um momento vulnerável de incerteza, medo e ansiedade, como pela capacidade em transmitir informações e sanar dúvidas, uma vez que, os profissionais são conhecedores dos aspectos técnicos que envolvem o procedimento cirúrgico, bem como dos aspectos humanos que envolvem o paciente (NICOLETTI, A. M. et al., 2021).

Contudo, o período pré-operatório abrange aspectos tais como: o preparo físico e emocional do paciente para o procedimento, o desenvolvimento de atividades de orientação, a avaliação de riscos, entre outros, os quais visam diminuir o risco cirúrgico, promover a recuperação precoce e evitar complicações nos períodos seguintes (BENEVIDES, L. M. B. et al., 2020).

Ante o exposto, o presente estudo tem como eixo norteador a seguinte questão: quais os indicadores bibliométricos da produção científica disponível em periódicos *online* acerca da ansiedade no período pré-operatório? Para tanto, a pesquisa tem como objetivo geral caracterizar os indicadores bibliométricos da produção científica disponível em periódicos *online* que abordam a ansiedade no período pré-operatório e como objetivos específicos identificar o ano de publicação e os idiomas dos estudos publicados entre 2009 e 2019, verificar o número de autores envolvidos nos estudos destacando se as produções são uni ou multiprofissionais, apontar a área de formação dos primeiros autores, indicar o ambiente descrito nos estudos, apontar os países de origem das pesquisas e constatar as instituições mais produtivas acerca da temática.

2. MÉTODO

Trata-se de um estudo bibliométrico descritivo, com abordagem quantitativa de base documental, que consiste em quantificar a produção e a comunicação científica com o escopo de difundir publicações, produtividade de autores e instituições, com o objetivo de evidenciar o crescimento da ciência e o impacto de publicações diante do cenário internacional (HUTCHINS, B. et al., 2016). Ademais, o referido método, atrelado a outras abordagens, permite visualizar o conteúdo de artigos científicos e conhecer as dinâmicas e tendências da produção destes estudos (VOŠNER, H. B. et al, 2016).

É oportuno assinalar que essa modalidade de investigação vem crescendo na área da saúde, merecendo destaque as seguintes publicações: produção científica em periódicos online sobre o novo coronavírus (COVID-19): pesquisa bibliométrica (COSTA, I. C. P. et al., 2020); produção científica sobre assédio moral e enfermagem: estudo bibliométrico (LUCENA, P. L. C. et al., 2018); produção científica da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem: estudo bibliométrico (BESERRA, P. J. F. et al., 2018).

Para operacionalização da presente pesquisa, optou-se como fonte buscar evidências nas bases de dados eletrônicas. Decidiu-se incluir um grande número de bases de dados, objetivando fornecer uma investigação com maior alcance de produções científicas sobre esta temática, abarcando desde bases com conteúdo multidisciplinares, até bases que apresentam literatura de um campo específico. Adicionalmente, as bases escolhidas destacam-se por sua abrangência no cenário internacional, dentre elas estão: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Base de Dados de Enfermagem (BDENF); *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PUBMED); *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL); Base de Dados de Psicologia (PSYCINFO); *WEB OF SCIENCE*; *SCOPUS*. Para tanto, foram selecionados os termos “ansiedade” e “período pré-operatório” nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e termos no *Medical Subject Headings* (MeSH) contendo os descritores adequados para a busca nas bases de dados. Esses termos foram combinados com os operadores booleanos *AND* e *OR*. A estratégia de busca utilizada foi adaptada às necessidades específicas de cada base de dados consultadas para esta revisão.

O levantamento do *corpus* literário ocorreu nos meses de setembro a dezembro de 2019. Para a seleção da amostra foram adotados os seguintes critérios de inclusão: publicações disponíveis em periódicos científicos no período de 2009 a 2019; textos em inglês, português e espanhol. Como critérios de exclusão, foram eliminadas as

publicações nas modalidades: tese, dissertação, monografia, cartas ao editor, resumos publicados em anais e estudos duplicados; bem como artigos que envolviam cirurgias odontológicas e com amostras que abordavam pacientes com idade inferior a 18 anos. Elegeu-se o referido recorte temporal com vistas a analisar a produção acerca da temática num período que antecede a pandemia pelo novo Corona Vírus, uma vez que esta tem influência direta no quantitativo de cirurgias eletivas e nas respostas de ansiedade das pessoas.

O processo de inclusão dos estudos foi sistematizado por meio da metodologia PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*) (PAGE, M. J. et al., 2021). Dessa forma, os títulos e os resumos dos artigos encontrados foram lidos e analisados, com vistas a eleger aqueles que fariam parte da pesquisa. Em situações de dúvida, os artigos passaram para a fase seguinte, que envolveu a leitura completa de cada um dos artigos selecionados, buscando-se confirmar a pertinência à questão de revisão e, em caso positivo, extração dos dados de interesse. Posteriormente, checaram-se os resultados dirimindo-se as discordâncias por consenso entre os revisores.

Para facilitar a organização e análise dos dados, foi construído um instrumento com o *software Excel*, contemplando os indicadores bibliométricos. O instrumento de extração de dados foi baseado na identificação, objetivos, temática, descritores, desenho e métodos do estudo, além de informações a respeito dos participantes, intervenções e os resultados obtidos pelos estudos.

Os dados obtidos dos referidos indicadores foram agrupados e analisados através de estatística descritiva baseada em percentual simples.

A análise dos dados possibilitou a geração de tabelas, de gráficos e de mapa conceitual. As tabelas e os gráficos foram gerados com o auxílio do *software Microsoft Excel*. A geração do mapa conceitual foi criada com o apoio do *software CmapTools®*. Este *software* foi selecionado por ser gratuito, possuir versão na língua portuguesa e ser de fácil manuseio na construção de apresentações gráficas. Ressalta-se que Mapas conceituais são diagramas que trazem uma reflexão dos conceitos com o intuito de simplificar e ordenar os conteúdos abordados, de modo que sejam visualizados e analisados em profundidade e extensão (PARISOTO, M. F. et al., 2016).

3. RESULTADOS

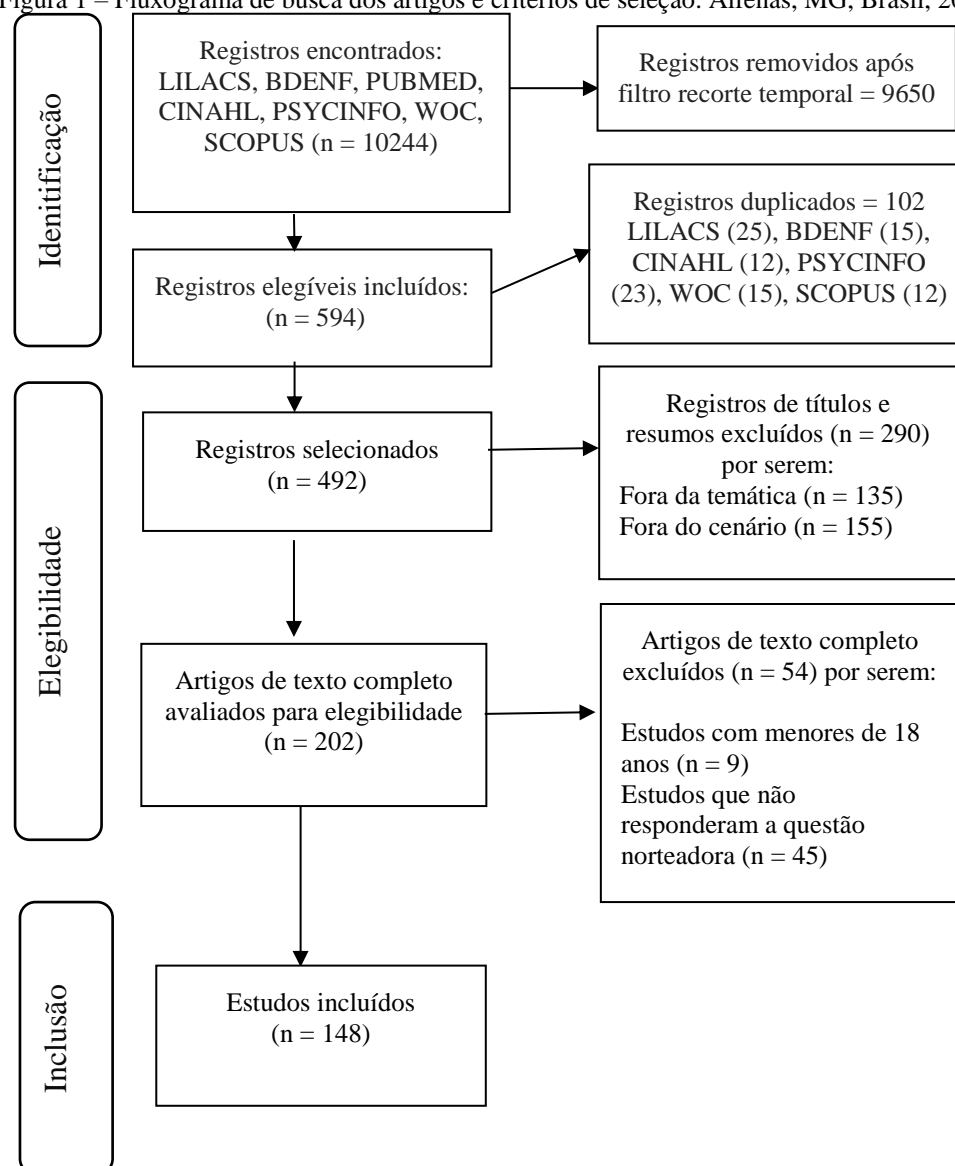
Na primeira etapa do estudo, foram encontrados 10244 artigos. Após aplicação do filtro recorte temporal foram incluídos 594 estudos elegíveis. Foram excluídos 102 artigos

duplicados. No total 492 artigos foram selecionados para leitura de títulos e resumos. Após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 202 artigos para a leitura na íntegra. Dos artigos avaliados (n=202), 148 atenderam aos critérios de elegibilidade desta revisão e foram incluídos neste estudo.

Os motivos de exclusão foram: 9650 estudos encontraram-se fora do recorte temporal, 102 estudos eram duplicados, 135 estudos não corresponderam à temática de interesse, 155 estudos foram realizados em cenários fora de interesse do estudo, nove estudos foram realizados com menores de 18 anos e 45 estudos não responderam à questão norteadora.

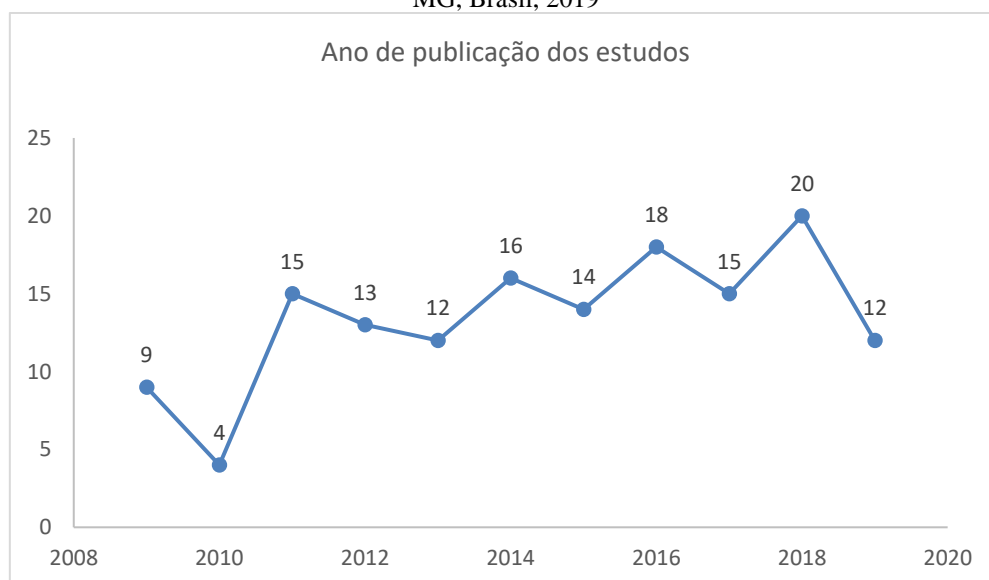
A Figura 1, apresenta o fluxograma detalhado do processo de seleção, inclusão e exclusão dos estudos, conforme o modelo PRISMA 2020 (PAGE, M. J. et al., 2021).

Figura 1 – Fluxograma de busca dos artigos e critérios de seleção. Alfenas, MG, Brasil, 2021



Dentro do recorte temporal 2009-2019 e tendo como parâmetro o ano de publicação (Figura 2), foi possível observar que, dentre os artigos incluídos, o período de maior tendência de crescimento das publicações foi 2018-2016, sendo que 20 (13,5%) artigos foram publicados no ano de 2018; 15 (10,2%) em 2017 e 18 (12,2%) em 2016. Em 2019 foram publicados 12 (8,1%). Outro período que registou tendência de crescimento de publicações foi 2015-2011, com 14 (9,5%) artigos publicados em 2015; 16 (10,9%) em 2014; 12 (8,1%) em 2013; 13 (8,8%) em 2012 e 15 (10,2%) em 2011. Dentre os anos de menor tendência de publicação, foi possível observar somente quatro (2,7%) artigos publicados em 2010 e nove (6,1%) em 2009. Aqui, cabe ressalva que nem todas as bases pesquisadas apresentaram publicações em todos os anos estabelecidos pelo recorte temporal.

Figura 2- Distribuição das publicações dos estudos com base no recorte temporal 2009 a 2019. Alfenas, MG, Brasil, 2019

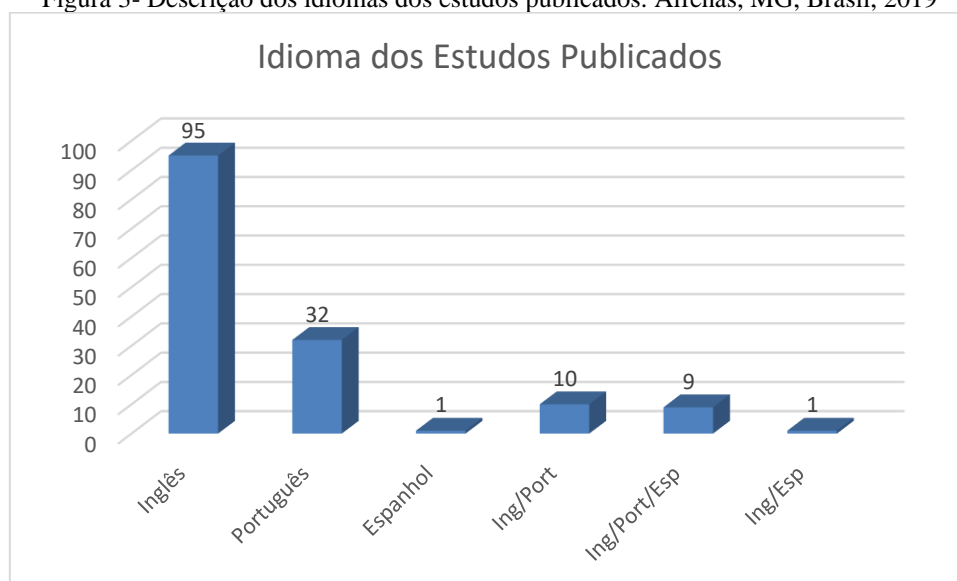


Dentre os países de origem das pesquisas, 52 (35,2%) dos artigos tiveram suas pesquisas originadas no Brasil; 18 (12,2%) nos Estados Unidos; 11 (7,5%) na Turquia; sete (4,7%) na China; cinco (3,4%) na Espanha, na França e na Polônia. A Alemanha representou quatro (2,7%) publicações dos países de origem das pesquisas. A Coreia do Norte, o Reino Unido e a Hungria tiveram, igualmente, três (2,0%) trabalhos publicados. Dos países que originaram dois (1,4%) trabalhos, têm-se a Suécia, Portugal, Israel, Nigéria, Etiópia, Noruega, Holanda e Irã. Dentre os países de origem de apenas uma (0,7%) publicação, estão a Colômbia, República Tcheca, México, Bósnia e Herzegovina,

Austrália, Nepal, Islândia, Índia, Taiwan, Dinamarca, Coreia do Sul, Bélgica, Grécia e Suíça.

No que se referiu ao parâmetro de idiomas dos periódicos inseridos no estudo, foi possível observar que, dentre os artigos incluídos, 95 (64,2%) foram publicados em inglês, evidenciando ser esta a língua mais utilizada quando da publicação de trabalhos voltados para a temática proposta para o presente estudo; 32 (21,6%) em português e 1 (0,7%) artigo foi publicado em espanhol. Quanto às versões das publicações, foram identificados 10 (6,8%) artigos em inglês e português, nove (6,1%) em inglês, português e espanhol e um (0,7%) em inglês e espanhol (Figura 3).

Figura 3- Descrição dos idiomas dos estudos publicados. Alfenas, MG, Brasil, 2019



A Tabela 1 apresenta a relação dos periódicos em que foram publicados os estudos desta revisão. Dentre os que se destacaram, observam-se a Revista Brasileira de Anestesiologia com a publicação de nove artigos (6,1%), a Revista Latino-Americana de Enfermagem com cinco (3,4%) artigos publicados, as Revistas Brasileira de Enfermagem, Pesquisa Cuidado Fundamental *On Line* e a *Journal of PeriAnesthesia Nursing* publicaram igualmente quatro (2,7%) estudos. Um quantitativo de três periódicos publicou três (2,0%) artigos cada um, 17 periódicos publicaram dois (1,4%) artigos cada e 79 periódicos publicaram um único (0,7) artigo sobre a temática no período estudado.

Tabela 1 – Relação da publicação dos artigos de acordo com os periódicos, Alfenas, MG, 2019

Variáveis	Números de artigos	%
Periódicos com 4 ou mais artigos		
<i>Revista Brasileira de Anestesiologia</i>	09	6,1
<i>Revista Latino-Americana de Enfermagem</i>	05	3,4
<i>Revista Brasileira de Enfermagem</i>	04	2,7

<i>Revista Pesquisa Cuidado Fundamental On Line</i>	04	2,7
<i>Journal of PeriAnesthesia Nursing</i>	04	2,7
3 periódicos com três artigos cada	09	6,1
17 periódicos com dois artigos cada	34	23,0
79 periódicos com um artigo cada	79	53,3

No que tange às instituições que realizaram os estudos, observa-se que a Universidade de Pernambuco e a Universidade de São Paulo, localizadas em estados brasileiros desenvolveram igualmente seis (4,0%) estudos. A Universidade do Rio de Janeiro e a Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto, ambas desenvolveram cinco (3,4%) estudos. A Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Universidade Federal de Santa Catarina e a Universidade de Houston, situada nos Estados Unidos da América (EUA), desenvolveram três (2,0%) estudos cada. Um quantitativo de 12 instituições desenvolveram dois estudos cada uma e 93 instituições desenvolveram um estudo cada uma relacionado à temática de interesse e no período estudado.

Quanto à área de formação dos primeiros autores, dentre os artigos incluídos no presente estudo, 71 (48,0%) são profissionais da área médica, e dentre eles destacam-se as áreas de anesthesiologia, cirurgia, ortopedia, urologia; 66 (44,5%) são profissionais ligados à área de Enfermagem; sete (4,7%) são profissionais da Psicologia; as áreas de Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Educação são representadas por um estudo cada uma e houve um estudo que não identificou a área de formação do autor.

No que se referiu à identificação do cenário descrito nos estudos, dos artigos selecionados, 85 (57,5%) foram realizados em universidades, e 63 (42,5%) foram conduzidos em ambiente hospitalar.

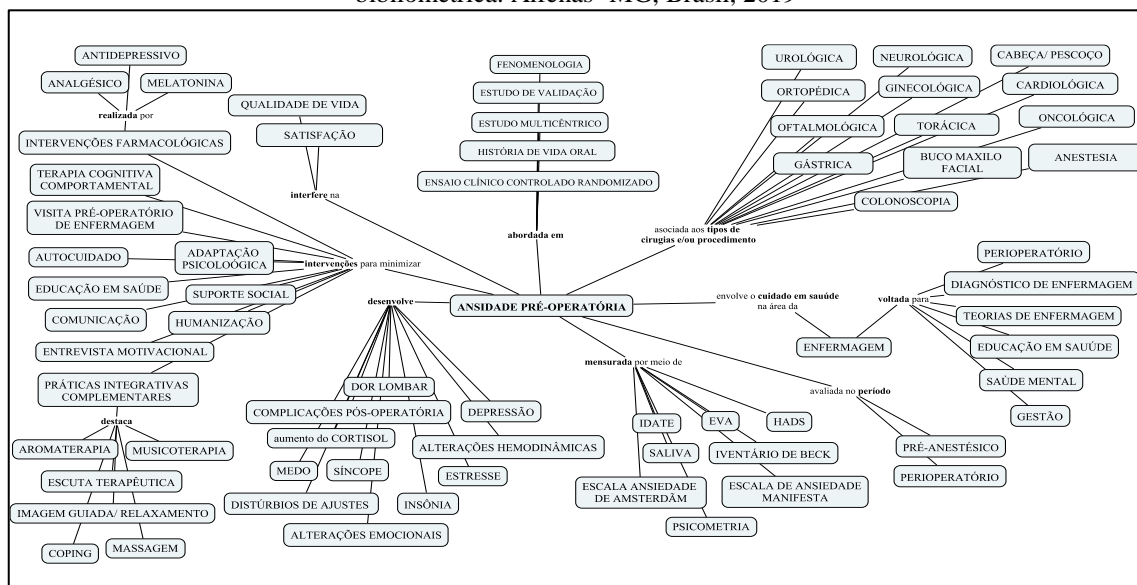
Dentre o número de autores envolvidos nos estudos, dos 148 artigos selecionados para a revisão bibliométrica, apenas seis (4,0%) foram trabalhos realizados por apenas um autor/pesquisador, o que caracteriza o estudo como uni profissional. Todavia, 142 (96,0%) dos artigos incluídos foram trabalhos realizados por dois ou mais autores. Destes, 115 (81,0%) foram realizados por dois a três autores/pesquisadores em cada trabalho e 27 (19,0%) foram realizados por cinco ou mais autores/pesquisadores, caracterizando o estudo como multiprofissional.

Da análise dos descritores e das palavras-chave emergiu o mapa conceitual (Figura 4). Evidenciou-se um quantitativo considerado de palavras-chaves e descritores utilizados nas produções científicas. Essas palavras-chave representavam uma grande diversidade, emergindo, assim, a necessidade da construção de um mapa conceitual para

melhor organização, compreensão e articulação entre esses termos, condensando-os a partir da similitude do seu sentido ou da relação morfológica entre as palavras.

Portanto, por meio do mapa conceitual foram identificados conceitos-chave acerca da ansiedade pré-operatória, que foram unidos para mostrar suas conexões e proporcionar informações sobre o conteúdo, a estrutura e as inter-relações de conhecimento. Sob esse prisma, a partir do mapa construído nesse estudo, pôde-se apontar alguns aspectos importantes, como: tipos de estudos que abordam esta temática; sinais e sintomas gerados pela ansiedade; interferência; intervenções para minimizar; mensuração; cuidados em saúde; correlação com o tipo de procedimento cirúrgico.

Figura 4. Mapa conceitual gerado a partir de descritores/palavras-chaves dos estudos incluídos na pesquisa bibliométrica. Alfenas- MG, Brasil, 2019



4. DISCUSSÃO

Pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos experimentam sentimentos de medo e ansiedade, podendo ser considerados reações esperadas ocasionadas em situações de risco, no entanto, podem também surgirem da perda da confiança e da autoestima (FIRMEZA, M. A. et al., 2016), que por vezes, podem contribuir para o desconforto durante todo o perioperatório (WALKER, E. M. K. et al., 2016).

Neste sentido, destaca-se a importância dos profissionais de saúde prestarem assistência direta à ansiedade pré-operatória, com vistas a aliviar o sofrimento do paciente melhorando a qualidade da sua recuperação (ANDERSSON, V. et al., 2020).

Ressalta-se que, as pesquisas tem um papel relevante na identificação da ansiedade pré-operatória e seus mecanismos de controle, as quais propiciam maiores

informações e atualizações do conhecimento, com vistas a uma melhor assistência prestada aos pacientes acometidos por esse sentimento.

Neste contexto, esta análise bibliométrica mostra que foram publicadas inúmeras pesquisas nesta área, destacando-se uma maior produção científica nos anos de 2011, 2015, 2016 e 2018 nos seguintes países: Brasil, Estados Unidos e Turquia. Não por coincidência, as instituições mais produtivas são brasileiras, as quais correspondem à Universidade Federal de Pernambuco e a Universidade de São Paulo (USP). A USP, considerada uma instituição pública, oferece o maior número de vagas de graduação e pós-graduação, conseqüentemente, formando o maior número de mestres e doutores do mundo, com a metade de toda a produção científica do estado de São Paulo e mais de 25% da produção brasileira (BRASIL, 2009).

No que concerne ao idioma de publicação, houve predomínio neste estudo do inglês. Sob esse prisma, destaca-se que a tendência de publicações de trabalhos científicos em língua inglesa é algo cada vez mais evidente. Estudo evidenciou que os artigos em inglês receberam mais citações do que aqueles publicados em outros idiomas, sendo que tal resultado, além de ser algo esperado, também corrobora com o fato de que o esforço por publicar em inglês é compensatório, ao se considerar a maior probabilidade de receber citações e, conseqüentemente, maior visibilidade, credibilidade e prestígio para a temática e para o pesquisador (DI BITETTI, M. S; FERRERAS, J. A., 2016).

Quanto aos periódicos que mais publicaram acerca desta temática, o estudo aponta a Revista Brasileira de Anestesiologia e a Revista Latino-Americana de Enfermagem. A primeira é o periódico oficial da Sociedade Brasileira de Anestesiologia, que publica artigos classificados como ensaios clínicos, com escopo na prática clínica, com o objetivo de fornecer ferramentas aplicadas ao anestesiológico e ao médico intensivista (ELSEVIER, 2021).

Acerca da Revista Latino-Americana de Enfermagem, esta caracteriza-se como periódico nacional, de circulação internacional com sistema de publicação em fluxo contínuo (*rolling pass*), com publicações nos idiomas Português, Espanhol e Inglês, sendo afiliada à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) e indexada nas mais importantes bases indexadoras nacionais e internacionais (RLAE, 2021).

Em relação à área de formação dos primeiros autores, a maioria das publicações provém da área médica, seguida da área de enfermagem. Isso demonstra que a temática em estudo é um tema de pesquisa multidisciplinar. Embora a investigação tenha demonstrado o predomínio da área médica no desenvolvimento de trabalhos voltados a

temática em questão, outras áreas têm mostrado interesse em desenvolver estudos sobre a ansiedade pré-operatória, como a Enfermagem, a Psicologia, a Terapia Ocupacional, a Fisioterapia e a área da Educação.

A maioria dos trabalhos incluídos nesta análise bibliométrica classificam-se como multiprofissionais, ou seja, são realizados por dois ou mais autores. Esse resultado indica uma tendência de publicações com coautorias, sendo que, cada pesquisador poderá aumentar a sua produtividade a partir das contribuições nas pesquisas subjacentes, já que esse aumento expressivo de publicações se constitui em uma demanda dos órgãos de fomento (PLUME, A.; VAN WEIJEN, D., 2014).

No que tange os descritores/palavras-chaves, estes foram organizados e expostos esquematicamente em uma ordem sistemática, a partir da correlação e do significado entre os termos, apresentadas por meio de um mapa conceitual. Nesse mapa, há uma variabilidade de enfoques com abrangência de expressões, que formam oito eixos interligados entre si, quais sejam, tipos de estudos que abordam esta temática; sinais e sintomas gerados pela ansiedade; interferência; intervenções para minimizar; mensuração; cuidados em saúde; correlação com o tipo de procedimento cirúrgico.

Identificou-se diferentes tipos de estudos que abordam a ansiedade pré-operatória tais como, ensaio clínico controlado randomizado, estudos qualitativos ancorados nos referenciais da história oral de vida e da fenomenologia, estudo de validação e multicêntrico. A heterogeneidade dos referenciais metodológicos para a condução de pesquisas, visa promover a construção e a translação do conhecimento, assim como, a difusão e a utilização dos resultados dos estudos. Assim, entende-se que as investigações em saúde devem abarcar variados tipos de estudos para que a produção do conhecimento possa ser capaz de preencher as lacunas existentes nas pesquisas, bem como, possibilitar a translação do conhecimento para a práxis profissional⁽⁶⁾.

Constatou-se a presença de diversos sinais e sintomas gerados pela ansiedade pré-operatória, dentre os quais têm-se: depressão, estresse, dor e alterações emocionais e psicológicas. No período pré-operatório a presença de desequilíbrios emocionais/psicológicos e o aumento do nível do estresse são comuns, a espera pelo procedimento cirúrgico torna o paciente mais vulnerável, desencadeando sentimentos, principalmente a ansiedade, que pode refletir negativamente em seu estado de saúde (BANDEIRA, A. G. et al., 2022).

Sugere-se que os distúrbios psicológicos e fisiológicos interferem na recuperação pós-operatória apresentando relação com a dor (PERIAÑEZ, C. A. H. et al., 2020), a

satisfação (CAKMAK, M. et al., 2018) e a qualidade de vida (NETTO, M. B. et al., 2018) das pessoas expostas aos procedimentos cirúrgicos. Com o escopo de minimizar a ansiedade durante o pré-operatório, intervenções tem sido utilizadas tais como, as medidas farmacológicas como o uso de analgésicos (LAUFENBERG-FELDMANN, R. et al., 2018) e antidepressivos (CHOU, W. H. et al., 2016) tem sido utilizadas; as medidas não farmacológicas como as Práticas Integrativas e Complementares (JARUZEL, C. B. et al., 2019) e a orientação pré-operatória, as quais auxiliam no controle da ansiedade, melhorando o autocuidado do paciente (BAREL, O. S. et al, 2018).

Contudo, a atuação dos profissionais de enfermagem se torna essencial no oferecimento de informações, na educação contínua dos pacientes e no engajamento do trabalho em equipe multidisciplinar envolvida no processo do cuidado (NICOLETTI, A. M. et al., 2021).

Por fim, identificou-se diversos tipos de cirurgias e/ou procedimento associados a ansiedade, quais sejam: urológica, ortopédica, neurológica, oftalmológica, gástrica, ginecológica, cardiológica, oncológica e procedimento anestésico. Estudo demonstra níveis de ansiedade mais altos em cirurgias que podem ocasionar a perda de órgãos ou que são relacionadas à malignidade (CAUMO, W. et al., 2016). Pesquisa corrobora ao identificar que pacientes submetidos à cirurgias de pequeno porte apresentam um baixo nível de ansiedade (SAVAS, A.; CAPARLAR, O. C.; ERGIL, J., 2020).

5. CONCLUSÃO

Os indicadores bibliométricos indicam que a produção científica acerca da ansiedade pré-operatória tem relevante destaque no âmbito nacional e internacional. Os periódicos que mais publicaram foram os nacionais, o sistema de produção em coautoria foi o mais utilizado, as publicações estão disponíveis principalmente no idioma inglês; o Brasil, os EUA e a Turquia foram os países que mais publicaram esta temática e as produções foram realizadas em sua grande maioria no cenário acadêmico ao passo que as universidades brasileiras foram as que mais se destacaram. As publicações foram realizadas por diferentes áreas do conhecimento, com destaque para as áreas médica e de enfermagem, o que indica um caráter interdisciplinar acerca da temática.

Analisando os descritores e as palavras-chaves percebeu-se a importância dos profissionais de enfermagem atuando com medidas não farmacológicas com vistas a diminuir a ansiedade, promover o conforto e melhorar a qualidade da assistência prestada.

O estudo aponta como limitação a não utilização da Lei de Bradford para avaliar a influência científica entre as revistas acadêmicas e também a impossibilidade de alcance da totalidade dos estudos, uma vez que se limitou a busca a partir do recorte temporal.

Espera-se que futuras pesquisas possam ser desenvolvidas com esta temática com o intuito de contribuir com o crescimento e consolidação do saber científico, recomendando-se o desenvolvimento de pesquisas primárias no período pós-pandêmico do novo Corona Vírus, com o escopo de avaliar possíveis diferenças nos níveis de ansiedade de pacientes em período pré-operatório.

REFERÊNCIAS

ANDERSSON, V. et al. The Impact of Preoperative Patient Anxiety on Postoperative Anxiety and Quality of Recovery After Orthopaedic Surgery. *Journal of PeriAnesthesia Nursing*; v. 35, p. 260-264, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jopan.2019.11.008>. Acesso em 25 mar. 2021.

BANDEIRA, A. G. et al. A utilização de um referencial metodológico na implementação de evidências como parte da investigação em enfermagem. *Texto Contexto Enferm*; v. 26, n.4, p. e2550017, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-07072017002550017>. Acesso em 12 nov. 2020.

BAREL, O. S. et al. Ansiedade e conhecimento de pacientes submetidos a cirurgia ortognática no pré-operatório. *Rev Bras Enferm*; v. 71, n. 5, p. 2206-2211. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0520>. Acesso em 12 nov. 2020.

BENEVIDES, L. M. B. et al. Clinical nursing practice for the reduction of anxiety in patients in the cardiac preoperative period: an intervention research. *Online Braz J Nurs*; v.19, n. 2, p. 1-9, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1122058>. Acesso 02 ago. 2021.

BESERRA, P. J. F. et al. Scientific production of the international classification for nursing practice: a bibliometric study. *Rev Bras Enferm*; v. 71, n. 6, p. 2860-8, 2018. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0411>. Acesso em 12 nov. 2020.

BRASIL. Fundação CAPES. Brasília: Ministério da Educação; 2009. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/>.

CAKMAK, M. et al. Effect of video-based education on anxiety and satisfaction of patients undergoing spinal anesthesia. *Rev Bras Anesthesiol*; v. 68, n. 3, p. 274-279, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.bjane.2018.01.004>. Acesso em 12 ago. 2021.

CAUMO, W. et al. Development, psychometric evaluation and validation of a brief measure of emotional preoperative stress (B-MEPS) to predict moderate to intense postoperative acute pain. *Br J Anaesth*; v. 117, n. 5, p. 642-649, 2016. Disponível em: doi: 10.1093/bja/aew310. Acesso em 12 nov. 2020.

CHOU, W. H. et al. Mirtazapine, in orodispersible form, for patients with preoperative psychological distress: a pilot study. *Acta Anaesthesiol Taiwanica*; v. 54, n. 1, p. 16-2, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.aat.2015.12.002>. Acesso em 12 nov. 2020.

COSTA, I. C. P. et al. Produção científica em periódicos online sobre o novo coronavírus (COVID-19): pesquisa bibliométrica. *Texto Contexto Enferm*; v. 29, p. e20200235, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0235>. Acesso em 25 mar. 2021.

DI BITETTI, M. S; FERRERAS, J. A. Publish (in English) or perish the effect on citation rate of using languages other than English in scientific publications. *Ambio*; v. 46, n. 1,

p. 121-127, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s13280-016-0820-7>. Acesso em 12 nov. 2020.

EKINCI, M. et al. A relação entre os níveis de ansiedade no período pré-operatório e os incidentes vasovagais durante à administração de raquianestesia. *Rev Bras Anesthesiol*; v.67, n.4, p. 388-394, 2017 Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.bjan.2016.07.009>. Acesso em 02 ago. 2021.

ELSEVIER. *Revista Brasileira de Anestesiologia*. Publicação Oficial da Sociedade Brasileira de Anestesiologia, 2021. Disponível em: <https://www.journals.elsevier.com/revista-brasileira-de-anestesiologia>. Acesso em 25 jul. 2021.

FIRMEZA, M. A. et al. Anxiety in patients with malignant neoplasms in the mediate postoperative period: A correlational study. *Braz J Nurs*; v. 15, n.2, p. 134-145, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20165335>. Acesso em 12 nov. 2020.

HUTCHINS, B. et al. Relative Citation Ratio (RCR): a new metric that uses citation rates to measure influence at the article level. *PLoS Biology*; v. 14, n. 9, p. e1002541, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pbio.1002541>. Acesso em 15 fev. 2021.

JARUZEL, C. B. et al. Aromatherapy for Preoperative Anxiety: A Pilot Study. *J Perianesth Nurs*; v. 34, n. 2, p. 259-264, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jopan.2018.05.007>. Acesso em 12 nov. 2020.

LAUFENBERG-FELDMANN, R. et al. Anxiety and its predictive value for pain and regular analgesic intake after lumbar disc surgery - a prospective observational longitudinal study. *BMC Psychiatry*; v. 18, n. 1, p. 82, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12888-018-1652-8>. PMID: 29587759; PMCID: PMC5870173. Acesso em 12 nov. 2020.

LUCENA, P. L. C. et al. Scientific production on workplace bullying and nursing: a bibliometric study. *Rev Esc Enferm USP*; v. 52, p.3354, 2018. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2017029103354>. Acesso em 12 nov. 2020.

NETTO, M. B. et al. Influence of anxiety and depression symptoms on the quality of life in patients undergoing lumbar spine surgery. *Rev Bras Ort*; v. 53, n. 1, p. 38-44, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.rboe.2017.01.009>. Acesso em 12 ago. 2021.

NICOLETTI, A. M. *et al.* Ansiedade e intensidade da experiência dolorosa no perioperatório de cirurgia cardíaca. *Braz J Health Review*; v. 4, n. 2, p. 9162-9172, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n2-419>. Acesso em 12 ago. 2021.

PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *The BMJ*; v. 372, n. 71, p.1-9, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>. Acesso em 17 jun. 2021.

PARISOTO, M. F. et al. Utilização de mapas conceituais para buscar indícios de aprendizagem significativa na Física aplicada à Medicina. *Rev Electrónica de Enseñanza de las Ciencias*; v. 15, n. 3, p. 347-62, 2016. Disponível em:

http://reec.uvigo.es/volumenes/volumen15/REEC_15_3_2_ex994.pdf. Acesso em 25 mar. 2021.

PAZ, T. A. S.; SOUZA, N. B. Assistência de enfermagem no período pré, trans e pós-operatório ao paciente submetido à cirurgia bariátrica. *Rev Cient Online*; v.11, n.1, p.1-14, 2019. Disponível em: http://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/magazines/assistencia_de_enfermagem_no_periodo_pre_trans_e_pos_operatorio_ao_paciente_submetido_a_cirurgia_bariatrica.pdf. Acesso em 12 nov. 2020.

PERIAÑEZ, C. A. H. et al. Relação da ansiedade e da depressão pré-operatória com a dor pós-operatória. *Texto Contexto Enferm*; v. 29, p. e20180499, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0499>. Acesso em 12 ago. 2021.

PLUME, A.; VAN WEIJEN, D. Publicar ou perecer? O crescimento do autor fracionado... – Publicado originalmente na newsletter Elsevier “Research Trends Issue 38”. *SciELO em Perspectiva*, 2014. Disponível em: <http://blog.scielo.org/blog/2014/10/02/publicar-ou-perecer-o-crescimento-do-autorfracionado-publicado-originalmente-na-newsletter-elsevier-research-trends-issue-38/>. Acesso em 12 nov. 2020.

RLAE. *Revista Latino Americana de Enfermagem*. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP. Ribeirão Preto, 2021. Disponível em: rlae.eerp.usp.br. Acesso em 25 jul. 2021.

SAVAS, A.; CAPARLAR, O. C.; ERGIL, J. Relação entre ansiedade pré-operatória e consciência durante a anestesia: estudo observacional. *Braz J Anesthesiol*; v. 70, n. 4, p. 349-356, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.bjan.2020.04.012>. Acesso em 25 jul. 2021.

SHEPARDSON, R. L. et al. Psychological interventions for anxiety in adult primary care patients: A review and recommendations for future research. *J Anxiety Disord*; v. 54, p. 71-86, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.janxdis.2017.12.004>. Acesso em 12 nov. 2020.

TARASOUTCHI, F. et al. Diretriz Brasileira de Valvopatias. SBC 2011 / I Diretriz Interamericana de Valvopatias – SIAC. *Arq Bras Cardiol*; v.97, n.5, p.1-67, 2011. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2011/Diretriz%20Valvopatias%20-%202011.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2020.

VOŠNER, H. B. et al. A bibliometric retrospective of the Journal Computers in Human Behavior (1991– 2015). *Comput Human Behavior*; v. 65, p. 46-58, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.chb.2016.08.026>. Acesso em 25 mar. 2021.

WALKER, E. M. K. et al. Patient reported outcome of adult perioperative anaesthesia in the United Kingdom: A cross-sectional observational study. *Br J Anaesth*; v. 117, n. 6, p. 758-766, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/bja/aew381>. Acesso em 12 nov. 2020.